

ANEXO II – MATRIZ DE RISCO

Ação Global	Materialidade (A)	Relevância (B)	Criticidade (C)	Impacto (D) = (AxBxC)	Probabilidade de acontecer (E)	Resultado da Matriz de Risco* % = (DxE)
01/2019	1	5	1	5	0,1	0,5
02/2019	5	5	4	100	0,8	80
03/2019	5	5	2	50	0,6	30
04/2019	1	5	2	10	0,2	20
05/2019	5	2	2	20	0,6	12
06/2019	5	4	2	40	0,6	24
07/2019	3	3	2	18	0,2	3,6
08/2019	1	4	3	12	0,4	4,8
09/2019	1	4	1	4	0,1	0,4
10/2019	5	5	4	100	0,6	60
11/2019	2	4	1	8	0,2	1,6
12/2019	2	2	2	8	0,6	4,8

Ação Global	Materialidade (A)	Relevância (B)	Criticidade (C)	Impacto (D) = (AxBxC)	Probabilidade de acontecer (E)	Resultado da Matriz de Risco* % = (DxE)
13/2019	2	2	3	12	0,2	2,4
14/2019	3	5	5	75	0,6	45
15/2019	5	5	5	75	0,8	60

Ação de Capacitação	Materialidade (A)	Relevância (B)	Criticidade (C)	Impacto¹ (D) = (AxBxC)	Probabilidade de acontecer (E)	Resultado da Matriz de Risco² % = (DxE)
01/2019	1	5	1	5	0,1	0,5
02/2019	1	5	1	5	0,1	0,5

¹Impacto = Materialidade x Relevância x Criticidade

²Resultado da Matriz de Risco = Impacto x Probabilidade de Acontecer

Observação: Resultado da Matriz de Risco:

1 – Muito abaixo $\leq 25\%$

2 - Baixo: $25\% < x \leq 50\%$

3 - Médio: $50\% < x \leq 75\%$

4 - Alto: $> 75\%$

DETERMINAÇÃO DO IMPACTO SOBRE AS OPERAÇÕES MATRIZ DE RISCO

MATERIALIDADE

Pontos	Crítérios de Classificação
1	Volume de recursos até R\$ 100 mil
2	R\$ 100 mil < Volume de recursos > R\$ 1 milhão
3	R\$ 1 milhão < Volume de recursos > R\$ 10 milhões
4	R\$ 10 milhões < Volume de recursos > R\$ 18 milhões
5	Volume de recursos acima de R\$ 18 milhões

RELEVÂNCIA

Pontos	Crítérios de Classificação
1	Atividade cujo mal funcionamento não afeta significativamente outras áreas ou atividades do IFAL.
2	Atividade que afeta as demais áreas e atividades e compromete a realização dos objetivos e metas do IFAL.
3	Atividade que contribui para a realização de ações prioritárias do IFAL, mas sem grande relevância social.
4	Atividade que contribui para a realização de ações prioritárias do IFAL e de grande relevância social.
5	Exigências constitucionais, legais ou regimentais que, caso não cumpridas, implicam em sanções aos gestores do IFAL.

CRITICIDADE

Pontos	Crêterios de Classifica�o
1	Atividade auditada que não apresentou falhas.
2	Atividade auditada que apresentou pendências de atendimento às recomenda�es dos órgãos de controle.
3	Atividade não auditada no exercício anterior, mas que exige especial acompanhamento.
4	Atividade auditada no exercício anterior que apresentou falhas graves.
5	Atividade não auditada no exercício anterior e que apresentou criticidade pretérita.

ESTIMATIVA DAS PROBABILIDADES DE OCORRÊNCIA DE SITUA ES INDESEJADAS

Pontos	Crêterios de Classifica�o
0,1	Extremamente remota
0,2	Remota
0,4	Improvável
0,6	Provável
0,8	Frequente